

Projeto se torna um exemplo

Taguatinga resolveu seguir o exemplo da Ceilândia. A partir de amanhã, envolve comunidade e órgãos do governo para acabar com o lixo.

A administração regional dá a partida em uma campanha que pretende limpar a cidade nos próximos 30 dias.

Para isso, vai convocar SLU, Novacap e DER, além de clubes de serviço e igrejas.

O entulho de material de construção vai merecer atenção especial. Uma das áreas mais prejudicadas é a pista que contorna Taguatinga. "Tem gente que coloca lixo perto do asfalto", denuncia o administrador regional José Lima Simões.

A administração precisaria de 35

fiscais, mas só tem 15 funcionários.

"Quem produz o entulho tem obrigação de dar destinação a ele", reclama Simões.

Convênio — Claudionor Teixeira, da Divisão de Agricultura da Administração Regional, diz que um convênio com Sematec e Novacap vai utilizar o entulho para recuperar áreas degradadas.

A cascalheira da Proflora, a três quilômetros da Via Estrutural, será o primeiro local recuperado. O entulho vai sofrer terraplanagem e receber uma camada de terra por cima.

Existem áreas determinadas para os carroceiros despejarem o entulho. Nestas áreas, os caminhões recolhem o material a ser levado para os depósitos.

A maioria dos moradores prefere contratar carroceiros para despejar o entulho em terrenos baldios. As quadras QNL são as campeãs de sujeira.

A campanha vai fazer licitação para colocar lixeiras nas ruas de Taguatinga.

Também será ativada a tarefa de varrer as ruas. "O SLU só tem 80 homens nas ruas de Taguatinga. Precisaríamos de 300 garis", calcula Simões.

Ele vai orientar as pessoas a respeitar o horário dos caminhões. "Muitos prédios do centro de Taguatinga colocam lixo na rua à noite", reclama o administrador.

A grande estratégia é o envolvimento da comunidade, que será orientada a denunciar os sujeiros.